

APRESENTAÇÃO

Marcos Del Roio
Presidente do
Instituto Astrojildo Pereira

O século XX caracterizou-se, fundamentalmente, pela definitiva intersecção entre imperialismo e processo de acumulação, assim como pela derrota dos intentos de transição socialista, os quais não conseguiram ultrapassar a lógica intrínseca do capital e dar impulso ao desígnio emancipatório próprio da revolução comunista.

No entanto, o novo século se inaugura com a perspectiva de agravamento da crise do capital e das condições ambientais planetárias, sem que a necessária força social antagônica consiga agregar-se e passar de resistência à alternativa para a ordem imperial orientada pelo globalismo neoliberal. São sempre mais evidentes os contornos oligárquicos das instituições que dão sustentação ao poder imperial globalizado do grande capital, tanto no plano internacional como estatal, numa reversão das conquistas democráticas efetivas, processadas por sobre os direitos sociais do mundo do trabalho.

A recusa dos países imperialistas em reconhecer suas responsabilidades na devastação ambiental planetária e a comédia da indicação do novo líder supremo do "Império" são diferentes exemplos da tendência de crise e oligarquização do poder. Com a legitimidade em questão e com perspectivas de enfrentar uma crise econômica, a nova administração americana deverá investir na indústria bélica e voltar-se para o esforço de "estabilização" do "Império". Ao mesmo tempo que poderá compartilhar responsabilidades com seus parceiros da Otan na Europa e no Oriente Médio, é possível um grau maior de intervenção na América Latina, com os primeiros frutos do Plano Colômbia, pressionando ulteriormente a soberania dos Estados da região, inclusive o Brasil.

A conquista de uma nova soberania está acoplada à retomada em larga escala da democratização das relações sociais e ao aprofundamento da integração regional necessariamente em oposição à "estabilização imperial" e que pode ser iniciada com uma inversão profunda na política econômico-social em curso.

Este número da revista *Novos Rumos* é especialmente dedicado à memória do incansável lutador pela causa da democracia e do socialismo, David Capistrano da Costa Filho, precocemente falecido. A publicação de uma pequena seleção de artigos busca expressar a homenagem de quantos tiveram a fortuna de conviver e travar o bom combate ao lado – ainda que por um dia – de quem lutou por toda a vida.

<https://doi.org/10.36311/0102-5864.16.v0n34.4947>